

Produção de petróleo e gás natural em maio

Campos do Pré-sal batem novo recorde diário. A Petrobras informa que bateu, no último dia 18 de maio, novo recorde de produção no Pré-sal, com 322 mil e 100 barris de petróleo por dia (bpd). Esse volume foi 11 mil barris por dia superior ao recorde anterior, alcançado em 17 de abril, quando a produção havia chegado a 311 mil e 500 bpd.

Além dos bons números do Pré-sal, outra boa notícia foi o recorde registrado em maio na produção da companhia no Espírito Santo, que atingiu a média mensal de 322 mil e 700 bpd, superando o recorde anterior, ocorrido em dezembro de 2011.
A produção de petróleo (óleo, mais líquido de gás natural - LGN) de todos os campos da Petrobras no Brasil atingiu, em maio, a média de 1 milhão 892 mil barris por dia (bpd), volume 1,7% abaixo do produzido em abril (1 milhão 924 mil barris). Incluída a parcela operada pela empresa para seus parceiros, a produção exclusiva de petróleo no Brasil chegou a 1 milhão 942 mil bpd.
Essa queda foi compensada, em parte, pela contribuição crescente das áreas do pré-sal, que tem se somado aos resultados consolidados da produção.
A produção total (petróleo e gás natural) dos campos nacionais em maio foi de 2 milhões 267 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), volume 2,1% menor que o extraído no mês anterior. Incluída a parcela operada pela Petrobras para empresas parceiras, o volume total produzido foi de 2 milhões 359 mil boe/d.
Somado à produção da empresa no exterior, o volume total de óleo mais gás natural produzido pela Petrobras atingiu, em maio, a média de 2 milhões 500 mil boe/d, 2% abaixo da produção total de abril.

Paradas programadas

O decréscimo no volume produzido decorreu de paradas programadas para manutenção das plataformas P-25 e P-31, instaladas no campo de Albacora, na Bacia de Campos, e do FPSO Cidade de Angra dos Reis, que opera no projeto-piloto do campo de Lula, na Bacia de Santos. A parada programada no FPSO Cidade de Angra dos Reis ocorreu em paralelo à da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba - UTGCA - para adequação da planta, que permitirá o processamento da crescente produção de gás, mais rico, proveniente do Pré-sal. Essa parada permitiu, também, a inspeção preventiva e rotineira das caldeiras e vasos de pressão da planta de processo do FPSO, que já voltou a operar normalmente.

Produção de gás natural
A produção de gás natural - sem liquefeito - dos campos da companhia no Brasil alcançou 59 milhões 722 mil metros cúbicos por dia, volume 2 milhões 702 mil metros cúbicos abaixo do realizado em abril, devido à parada do campo de Mexilhão concomitante à parada da UTGCA em Caraguatatuba. A produção total de gás no Brasil, incluída a parte operada pela empresa para seus parceiros, foi de 66 milhões 349 mil metros cúbicos por dia, mantendo-se nos mesmos níveis de abril.

Produção no exterior
A produção total de petróleo e gás natural no exterior, em maio, foi de 233 mil e 345 boe/d, correspondendo a uma redução de 1,3% em relação ao mês de abril. Desse total, foram produzidos 144 mil e 303 barris diários de petróleo, com uma diminuição de 1,7% na comparação com o mês anterior. A produção internacional de gás natural chegou a 15 milhões 128 mil metros cúbicos/dia, 0,6% abaixo do volume produzido em abril.
A queda na produção internacional decorreu, principalmente, da parada para manutenção na plataforma de Nakika, no Campo de Coulomb, nos EUA.

Informação à ANP
A produção total informada à ANP foi de 9.040.864,09 m³ de óleo e 2.169.168,76 mil m³ de gás em maio de 2013. Esta produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional